



Aluno (a):	Turma:701
Professor (a):Thainá Augusto	Disciplina: Língua Portuguesa
EXERCÍCIOS DE INTERPRETAÇÃO	
Ano: 2020	
DATA: 26/05	



Objetivos: Trabalhar interpretação e entendimento do texto e depois debater no Fórum.

Os quatro ladrões

Diz que era uma vez quatro ladrões muito sabidos e finos. Num domingo de manhã estavam deitados, aproveitando a sombra de uma árvore, quando viram passar na estrada um homem levando um carneiro grande e gordo. Palpitaram furtar o carneiro e comê-lo assado. Acertaram um plano e se espalharam por dentro do mato.

O primeiro ladrão foi para o caminho, encontrando o homem do carneiro e salvou-o:

- Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!
- Para sempre seja louvado!
- O senhor, que mal pergunto, para onde leva este cachorrinho?
- Que cachorrinho?
- Esse aí que está amarrado numa corda! Bem bonitinho!
- Isso não é cachorro. É carneiro. Repare direito.
- Estou reparando, mas é cachorro inteiro. Vigie o focinho, as patas, o pelo. É cachorro e dos bons.

Separaram-se e o dono do carneiro ficou olhando o animal meio desconfiado. Adiante saiu o segundo ladrão, deu as horas, e foi logo entrando na conversa:

- Cachorro bonito! Esse dá para tatu e cutia. Focinho fino, bom para farejar. Perna fina corredeira. É capaz de correr veado. Onde comprou o bicho?
- O senhor repare que não é cachorro. É um carneiro. Já outro cidadão ali atrás veio com essa palúxia para meu lado. Bote os olhos direito no bicho.

— Homem, desde que nasci que conheço cachorro e carneiro. Se esse aí não é o cachorro eu ando espiritado. Deixar de conhecer cachorro?

O homem seguiu sozinho, mas não tirava os olhos do carneiro, quase convencido de que comprara o bicho errado. O outro ladrão apareceu e fez a mesma conversa, misturando os dois animais, e ficando espantado quando o dono dizia que era um carneiro. Discutiram um bom pedaço e o terceiro ladrão espirrou para dentro do marmeleiro.

O quarto camarada veio e puxou conversa, oferecendo preço para o cachorro que dizia ser bom caçador de preás. Deu os sinais de cachorro de faro e todos encontravam no bicho que o homem ia levando.

Assim que despediu, o dono do carneiro, que ia comendo o animal com os olhos, parou, desatou o laço da corda e soltou o carneiro, certo e mais que certo que o carneiro era cachorro.

Os quatro ladrões que vinham acompanhando por dentro da capoeira agarraram o carneiro e fizeram dele um almoço especial.

CASCUDO, Luís da C. Contos tradicionais do Brasil. 13. ed., 6ª reimp. São Paulo: Global, 2009.

1) Analisando o texto

a) Os ladrões agem como na maioria dos furtos? Explique.

b) Que argumentos cada ladrão usou para convencer o homem de que ele tinha um cachorro?

c) Qual foi a consequência da estratégia usada pelos ladrões para conseguir o carneiro?

d) O que você acha da estratégia usada pelos homens para conseguir o carneiro? Você considera que houve realmente um furto?

2) Analisando as palavras e expressões do texto:

a) No segundo parágrafo do texto, que palavra ou expressão é usada para introduzir a fala do primeiro ladrão? Sublinhe-a no texto.

b) Que expressões são usadas para introduzir a fala do segundo ladrão? Sublinhe-as no texto.

c) Que outras expressões poderiam ser usadas para isso?

● Na fala do primeiro ladrão: _____

● Na fala do segundo ladrão: _____

d) Releia os trechos a seguir e diga qual é o sentido das expressões sublinhadas:

● “— O senhor repare que não é cachorro. É um carneiro. Já outro cidadão ali atrás veio com essa palúxia para meu lado.”

● “Discutiram um bom pedaço e o terceiro ladrão espirrou para dentro do marmeleiro.”

● “Assim que despediu, o dono do carneiro, que ia comendo o animal com os olhos, [...]”

e) Por que você imagina que o texto usa essas expressões?

3) Analisando o começo do conto.

Releia:

“Diz que era uma vez quatro ladrões muito sabidos e finos. Num domingo de manhã estavam deitados, gozando a sombra de uma árvore, quando viram passar na estrada um homem levando um carneiro grande e gordo. Palpitaram furtar o carneiro e comê-lo assado. Acertaram um plano e se espalharam por dentro do mato.”

a) De acordo com esse trecho, o cenário (local onde se passa o fato narrado)

(X) é apresentado primeiro e depois se sabe o que aconteceu nele.

() não é apresentado de início. Vai-se tomando conhecimento dele no desenrolar da narrativa.

() não é importante para o conto, por isso não há menção ao lugar onde se passa o fato.

b) E a expressão temporal “Diz que era uma vez” o que sugere: um tempo exato em que é possível situar a história ou o tempo do faz de conta?

4) Analisando a passagem do tempo nos contos.

a) Agora, releia o conto “Os quatro ladrões” e identifique as palavras e as expressões que indicam a passagem do tempo. Sublinhe-as no texto.

b) Em sua opinião, o uso dessas expressões é importante na organização do texto? Por quê?

5) Analisando o desenvolvimento do conto.

a) Ao verem o homem passar com o carneiro, que ideia os ladrões tiveram?

b) Qual é o plano para colocar a ideia em prática?



GABARITO		Turma: 701
Professor (a):Thainá Augusto	Disciplina: Língua Portuguesa	Ano: 2020
EXERCÍCIOS		DATA: 26/05

Exercícios na plataforma.

1) A) Resposta Pessoal.

b)1º ladrão: Afirma que o animal é um cachorro e ainda aponta o focinho, as patas, o pelo como provas de que é um cachorro.

2º ladrão: Afirma que o animal é um cachorro farejador, bom para caçar tatu e cutia.

3º ladrão: Repetiu os argumentos do primeiro e do segundo ladrão.

4º ladrão: Afirmou que o animal era um cachorro bom para caçar preás.

c) O homem desistiu do carneiro, convencido de que era um cachorro.

d) Resposta Pessoal.

1) A) Salvou-o.

b)Foi logo entrando na conversa.

c)

- Cumprimentou-o, saudou-o.
- Puxando conversa, conversando.

d)

- Veio com essa conversa para o meu lado. Veio com esse papo pra cima de mim.
- Correu para dentro do mato. Voltou rapidamente para dentro do mato.
- Olhando fixamente o animal; olhando o animal com atenção.

e) Para tornar a fala das personagens mais verossímil, isto é, mais próxima de como seria em uma conversa cotidiana.

2) A) (x)

()

()

b)O tempo do faz de conta.

3) A) “Num domingo de manhã”; “adiante”; Assim que despediu”.

b) Resposta Pessoal.

4) A) A ideia de furtar o carneiro.

b) Convencer o dono do carneiro de que o animal era um cachorro.



Aluno (a):		Turma: 702
Professor (a): Ana Caroline Rocha	Disciplina: Língua Portuguesa	Ano: 2020
EXERCÍCIOS NO LIVRO		DATA: 26/05



OBJETIVOS: Verificar semelhanças e diferenças entre as palavras com relação ao acento diferencial, e averiguar como os ditongos átonos são acentuados ou não nas palavras.

Conteúdos:

Página 139 – Exercícios 1 e 2

Página 140 – Exercício 1 a 5

Página 141 – Exercício 1

Página 142 – Exercício 2 a 4



Aluno (a):		Turma:702
Professor (a):Ana Caroline Rocha	Disciplina:Redação	Ano: 2020
		DATA: 29/05



OBJETIVOS: Demonstrar que todos nós temos voz quanto as nossas reclamações, no entanto, devemos reivindicar nossos direitos de forma cortes e educada.

Conteúdos:

Página 145 – Exercícios 1 a 7

Página 146 – Exercícios 1 a 9